

CONTEMPLAÇÕES SOBRE O ENSINO SUPERIOR DE MODA NO BRASIL POR UMA PERSPECTIVA SENSÍVEL

Pam Ignowski, Mara Rúbia Sant'Anna

INTRODUÇÃO

O presente resumo desdobrou-se de uma trajetória científica engajada ao longo de um ano de trabalho e investigações, as quais originaram escritas acadêmicas a serem apresentadas no Colóquio de Moda da ABEPEM, em São Paulo, e no Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil, em João Pessoa. Além das pesquisas e estudos para os textos desenvolvidos, foram realizadas no período da bolsa: publicações em mídias sociais (@LabMAES no Instagram) a fim de divulgar os estudos, pesquisa de campo, observando as aulas de História da Artes na 1ª fase do Bacharelado em Moda, cooperou-se na organização da Residência Pedagógica ocorrida em fins de janeiro de 2025 e outras ações¹ nos eventos organizados no LabMAES.

Neste texto apresenta-se o trabalho submetido e aprovado para apresentação no 20º Colóquio de Moda.

DESENVOLVIMENTO

Enquanto humanos sensíveis, a educação precisa ser amparada de sentido e significado, pois “esquecemos o que aprendemos sem sentido, o que não pode ser usado. Guardar coisa inútil é burrice” (Gadotti, 2011, p. 60). Para Duarte Jr. (2000), a educação deve ser sensível ao ser edificada na capacidade inata do ser humano em perceber o mundo e a si próprio. Freire (2018) completa as concepções sobre o ensino ao destacar que as práticas educacionais, baseadas na simples transferência de conhecimento, colocam o discente em uma espécie de engorda, onde o educador, embebido em sua própria ignorância, introduz alimentos — o saber.

É, portanto, em busca da procura dos sentidos em aprender, que esta produção se justifica e se desdobra. Ao perceber a importância de uma prática pautada na sensibilidade dos estudantes, questionou-se: “a partir de estudos sobre as práticas de ensino na graduação em Moda no Brasil, como estas se relacionam com as estratégias dos Saberes Sensíveis?” Dessa maneira, o objetivo geral é: refletir se as estratégias dos saberes sensíveis são adotadas nas práticas de ensino relatadas em trabalhos acadêmicos selecionados.

Ao debruçar-se sobre problema de pesquisa e buscar elementos que favorecessem a efetivação do objetivo geral, os objetivos específicos definidos são: a) levantar e selecionar cases; b) averiguar quais práticas educacionais são descritas no âmbito do ensino superior em moda no Brasil; d) refletir, paralelamente, se as práticas de ensino averiguadas estão alinhadas ou não com os Saberes Sensíveis.

A fim de fomentar uma produção aplicável, se tornou necessário empregar critérios para seleção e descarte de pesquisas indexadas em bases de dados. Inicialmente, ao estipular

¹O relatório completo das atividades realizadas pode ser acessado pelo seguinte link: <https://docs.google.com/document/d/14WHgSQMBWc22F9yukiK3k9hIBoCy4j9O/edit?usp=sharing&ouid=117559413120440708989&rtpof=true&sd=true>

características gerais de seleção, as autoras elencaram que os textos indexados seriam descartados se: a) não fossem artigos; b) não fossem escritos sobre universidades brasileiras c) não pertencessem ao escopo temporal de 2015 a 2025; d) não explicitassem, no título e resumo, que discorrem de práticas aplicadas em sala de aula da graduação em moda. A realização das indexações nas bases de dados (CAPES, Scopus, Web of Science, SciELO, Oasis BR), assim, ocorreu em abril de 2025 e foi amparada pelos seguintes Operadores Booleanos: “metodologias” AND “ensino” AND “moda”.

A partir da metodologia de seleção empregada, cinco referências pertinentes e não redundantes ao escopo de pesquisa foram selecionadas. A bibliografia para análise de práticas em sala de aula de graduação em moda, assim, foi constituída pelos seguintes autores, organizados em ordem alfabética: Araújo, Souza e Filgueiras (2019); Dias (2016); Pires, Vicentini e Avelar (2020); Sant’Anna (2018) e Souza e Pereira (2020).

RESULTADOS

O ensino superior em Moda no Brasil consolidou-se tardiamente, com raízes marcadas por práticas técnicas voltadas ao mercado. Embora ainda predominem metodologias tradicionais e reprodutivas, como apontam Araújo, Souza e Filgueiras (2019) e Souza e Pereira (2020), há esforços pontuais de aproximação com os Saberes Sensíveis, especialmente quando o corpo, a vivência e a complexidade do discente são mobilizados como ferramentas de aprendizagem, assim como sugerido por Morin (2005). Experiências como a de Dias (2016), que articula memória afetiva e território, e a de Pires, Vicentini e Avelar (2020), com metodologias ativas e ensino por projetos, demonstram práticas emancipatórias alinhadas a Freire (2002), Duarte Jr. (2000) e Nicolescu (2000). Por outro lado, análises como as de Sant’Anna (2018) apontam um ensino teórico ainda enraizado na aula expositiva, desfavorecendo a autonomia discente. Assim, embora existam brechas sensíveis, a formação em Moda ainda caminha entre costuras rígidas e fios de emancipação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interpretação da pergunta permitiu uma compreensão ampla sobre os diferentes caminhos metodológicos que podem ser seguidos ou não pelo docente. Os *cases* demonstraram que as práticas podem se relacionar às práticas dos Saberes Sensíveis, como no caso de Dias (2016), Araújo *et al.* (2020) e Pires *et al.* (2020), por fomentarem um ensino crítico, emancipador, sensibilizante, complexo e que forneça autonomia; porém, o caminho inverso também é possível ao centrar todo o papel pedagógico na figura do professor que “deposita” conhecimento, como no caso dos demais textos. Assim, percebe-se que o ensino superior em Moda, por ser bastante prático, viabiliza um ensino crítico e com sentido, porém ainda caminha em passos curtos em direção à sensibilidade, principalmente em âmbito teórico. Isso exige, sem dúvida, um empenho docente ainda maior em romper costuras rígidas que amarram um ensinar tradicional à moda. Para investigações futuras, as autoras sugerem a continuação do escopo aplicado e incentivam a produção de escritas que busquem, de maneira prática, aplicar as teorias dos Saberes Sensíveis no âmbito da graduação. Por fim, resalto a importância de toda a trajetória de bolsista de iniciação científica para o meu desenvolvimento como pesquisadora.

Palavras-chave: práticas; Saberes Sensíveis; ensino; moda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Maria do Socorro de; SOUZA, Walkíria Guedes de; FILGUEIRAS, Araguacy Paixão Almeida. Experimento metodológico para o processo de ensino-aprendizagem da modelagem plana feminina: praxis docente x discente no curso de design moda - UFC. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design (ENSINARMODE)**. Florianópolis, Vol. 3, n. 2, p. 041-052, jun./set. 2019.

DIAS, Camila Carmona. Por uma nova perspectiva metodológica no ensino de história da moda com ênfase na história regional. **Competência**. Porto Alegre, v.9, n. 2, p. 157-175, ago./dez. 2016.

DUARTE JR., João Francisco. **O Sentido dos Sentidos: A Educação (Do) Sensível**. 2000. 234 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GADOTTI, Moacir. **A Boniteza de um Sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011, 124 p.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

NICOLESCU, Basarab. Um Novo Tipo de Conhecimento: Transdisciplinaridade. In: UNESCO. **Educação e Transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000.

PIRES, Beatriz Ferreira; VICENTINI, Cláudia Regina Garcia; AVELAR, Suzana Helena de. Metodologias ativas no ensino de graduação: uma experiência em disciplinas projetuais no curso de graduação em têxtil e moda da Universidade de São Paulo. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**. v. 4, n° 2, ago. 2020.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. O Ensino de História da Moda no Sul do País. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design (ENSINARMODE)**. Florianópolis, v. 2, n. 2, Jun./Set. 2018, p. 170-199.

SOUZA, Bárbara Pavei; PEREIRA, Adriana Cardoso. Nem todo trajeto é reto: limites e possibilidades para a sensibilização de estudantes de design de moda por meio do ensino de modelagem. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design (ENSINARMODE)**. Florianópolis, Vol. 4, n. 2, p. 011-029, jun./set. 2020.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Pam Ignowski

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC-AF/CNPq (IC)

VIGÊNCIA: setembro/2024 a agosto/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Mara Rúbia Sant'Anna

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Moda

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Educação / Educação Artística

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Ensino no campo da criação: modelos pedagógicos e práticas docentes a partir das estratégias dos Saberes Sensíveis

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVRT78-2024